



A Semana Santa e o Tríduo Pascal

O Cenáculo da Família

Introdução

Encontramo-nos a viver, como sempre, de forma única e irrepetível, o tempo de preparação para celebrar a Páscoa de Jesus. Ora, viveremos esta passagem da morte à vida nas condições e limitações que todos conhecemos, mas sobretudo com as oportunidades de que dispomos: mais disponibilidade, mais familiares em casa, mais vontade de viver!

Tudo o que vivemos neste momento leva a algumas alterações ao modo de celebrar, este ano, a Semana Santa e o Tríduo Pascal. Será imprescindível acompanhar as celebrações pelos diversos meios, mas somos chamados a fazer uma caminhada maior, mais dentro e mais alto!

Alguns gestos que são aqui propostos encontram-se na obra *Semana Santa*, de Álvaro Ginel.

CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E A DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS, *Decreto em tempo de Covid-19, 19.03.2020:*

3 – Indicações para o Tríduo Pascal Onde a autoridade civil e eclesial impôs restrições, atenda-se ao que se segue em relação ao Tríduo Pascal. Os Bispos darão indicações, de acordo com a Conferência Episcopal, para que na Igreja Catedral e nas Igrejas paroquiais, mesmo sem a participação dos fiéis, o bispo e os párocos celebrem os mistérios litúrgicos do Tríduo Pascal, avisando os fiéis da hora de início de modo a que se possam unir em oração nas respetivas habitações. Neste caso são uma ajuda os meios de comunicação telemática em direto, não gravada. A Conferência Episcopal e cada Diocese não deixem de oferecer subsídios para ajudar a oração familiar e pessoal.



Domingo de Ramos na Paixão do Senhor

Oração da Manhã

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus) Lc 1, 68-79

Todos - Com ramos de vitória aclamemos o Senhor que vem.
Vamos ao seu encontro com hinos e cânticos e digamos com
alegria: Bendito sejas, Senhor.

Bendito o Senhor Deus de Israel, *
que visitou e redimiu o seu povo
e nos deu um Salvador poderoso *
na casa de David, seu servo,
conforme prometeu pela boca dos seus santos, *
os profetas dos tempos antigos,

para nos libertar dos nossos inimigos *
e das mãos daqueles que nos odeiam,
para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, *
recordando a sua sagrada aliança
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, *
que nos havia de conceder esta graça:

de O servirmos um dia, sem temor, *
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na sua presença, *
todos os dias da nossa vida.

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, *

porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a salvação *
pela remissão dos seus pecados,

graças ao coração misericordioso do nosso Deus, *
que das alturas nos visita como sol nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte *
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Todos - Com ramos de vitória aclamemos o Senhor que vem.
Vamos ao seu encontro com hinos e cânticos e digamos com
alegria: Bendito sejas, Senhor.

PRECES

Adoremos a Cristo Jesus, que ao entrar em Jerusalém foi aclamado
pelas multidões como o Rei e Messias esperado, e louvemo-l'Ó
também nós com alegria:

Bendito o que vem em nome do Senhor.

Hossana ao Filho de David e Rei eterno,
– hossana ao Vencedor da morte e do inferno.

Vós que subistes a Jerusalém para sofrer a paixão e assim entrar
na glória,
– conduzi a santa Igreja à Páscoa da eternidade.

Vós que convertestes o madeiro da cruz em árvore da vida,
– concedei abundantemente os frutos dessa árvore aos que
renasceram pelo Baptismo.

Cristo, nosso Salvador, que viestes ao mundo para salvar os
pecadores,

— conduzi ao vosso reino os que em Vós creem, em Vós esperam e Vos amam.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, que, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador Se fizesse homem e padecesse o suplício da cruz, concedei-nos a graça de seguirmos os ensinamentos da sua paixão, para merecermos tomar parte na glória da sua ressurreição. Por Nosso Senhor.

V. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Ámen.

Para além de acompanhar a celebração, através dos meios de transmissão, o que pode/podemos fazer?

A. Fazer *um ramo familiar*, composto com a quantidade de ramos/palmas igual à da sua família/agregado familiar. Se não tiver estes ramos em casa, recorte folhas de papel ou e outros matérias e pinte-as! Quem vive sozinho elabore-o pensando nas pessoas com quem deseja celebrar, espiritualmente, este dia. Coloque-o, de modo especial, à porta de casa, sabendo que significa aclamação que gostaríamos de fazer na rua, todos juntos, mas que tantas vezes tivemos receio ou vergonha de o fazer quotidianamente. Também por isso, somos convidados a escrever em folhas, e até desenhar pelos vossos mais pequeninos, algumas frases, as quais serão coladas nas vossas janelas. Por exemplo:

- «Tu és o meu Senhor»
- «Bendito O que vem em nome do Senhor»
- «Viva o Rei e Senhor»

- «És O Bendito»
- «Tu és a nossa Alegria»
- etc.

Não esquecer: cada um de nós reunido com a sua família é o melhor ramo que aclama, com a vida, a Jesus como Rei e Senhor!

Nota: Estes ramos, embora não benzidos, serão necessários para as cinzas na próxima Quaresma. Conserve-os!

B. Prepare, no local onde a família passará mais tempo nestes dias, *uma cruz* (para além daquela que somos convidados a colocar à porta de casa). Pode decorar, à volta, com tudo o que vos fizer lembrar o Calvário (rochas, etc.). Esta cruz permanecerá toda a semana, pelo menos, pois esta Semana é central para a vida dos cristãos que é mistério (que se vai revelando). Será o vosso Espaço-Oração.

C. Em casa, neste tempo em vivemos, também precisamos de silêncio. Atenção: silêncio não é apenas ausência de ruído fora de nós! É silenciar, dentro de nós, os ruídos desnecessários, a fim de encontrar a voz que nos fala ao Santuário Interior da Consciência: a Voz de Deus (Caminho, Verdade e Vida). Por isso mesmo, convidem todos os que moram aí em casa para *5 minutos de silêncio*, pelo menos, **às 15h00**. Será uma oportunidade de oferecer espaço e tempo ao Senhor da vida, onde viverão os mistérios de Cristo na vida do Cristão!

D. Para além de acompanhar a celebração da Eucaristia pelos diversos meios, juntem-se em Igreja Doméstica, *proclamem o Evangelho* (distribuindo as personagens pelos elementos da família), agitando os ramos no devido momento, partilhando uns com os outros o que o texto evangélico lhe diz, recordando os Domingos de Ramos de que têm memória desde que nasceram,

etc. Se for possível, vistam-se das diversas personagens e vivam este texto do Evangelho da melhor maneira.

Existem dois textos que com os quais poderão fazer este mesmo trabalho:

- Mateus 21, 1-11, que narra a entrada de Jesus em Jerusalém;
- Mateus 26, 14-27, 66, que narra a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Outros textos da Eucaristia para meditação neste dia:

- Leitura I – Isaías 50, 4-7
- Salmo Responsorial – 21
- Leitura II – Filipenses 2, 6-11



Oração da Manhã

Todos - Deus é o meu Salvador. Tenho confiança e nada temo.
Cântico Is 12, 1-6

Dou-Vos graças, Senhor, porque, estando irado contra mim, *
vossa ira se aplacou e me consolastes.

Deus é o meu Salvador, *
tenho confiança e nada temo.

O Senhor é a minha força e o meu louvor. *

Ele é a minha salvação.

Tirareis água, com alegria, *
das fontes da salvação.

E direis naquele dia: «Agradecei ao Senhor, *
invocai o seu nome.

Anunciai aos povos a grandeza das suas obras, *
proclamai a todos que o seu nome é santo.
Cantai ao Senhor, porque Ele fez maravilhas, *
anunciai-as em toda a terra.

Entoai cânticos de alegria e exultai, *
habitantes de Sião:
porque é grande no meio de vós *
o Santo de Israel».

Todos - Deus é o meu Salvador. Tenho confiança e nada temo.

PRECES

Oremos a Cristo, nosso Salvador, que nos resgatou com a sua morte e ressurreição, e digamos:

Senhor, tende piedade de nós.

Vós que subistes a Jerusalém para sofrer a paixão e assim entrar na glória do Pai,
– conduzi a vossa Igreja à Páscoa da eternidade.

Vós que, levantado na cruz, quisestes ser trespassado pela lança do soldado,

– curai as nossas feridas.

Vós que convertestes o madeiro da cruz em árvore da vida,
– concedei abundantemente os frutos dessa árvore aos que
renasceram pelo Baptismo.

Vós que, suspenso na cruz, perdoastes ao ladrão arrependido,
– perdoai-nos também a nós, pecadores.

Pai nosso

Oração

Senhor, que sois a vida e salvação daqueles que Vos amam,
multiplicai sobre nós os dons da vossa graça, de modo que,
recebendo os frutos da redenção que a morte de vosso Filho nos
fez esperar, mereçamos tomar parte na glória da sua ressurreição.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

V. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à
vida eterna.

R. Ámen.

**Para além de acompanhar a celebração, através dos meios de
transmissão, o que pode/podemos fazer?**

Missão: Ajudar a família a perceber que este dia é especial. Para
além desta Quinta-Feira, só outra tem tão grande sabor
eucarístico: Quinta-Feira do Corpo de Deus.

O que fazer, então, neste dia:

A. Fazer uma *visita espiritual ao Sacrário da igreja paroquial*.
Como? No local que foi preparado deste Domingo, faça silêncio,

feche os olhos, faça uma viagem até à igreja matriz da paróquia e até ao Sacrário. Depois, cante o cântico da Eucaristia que mais goste ou que faça recordar um momento importante da vida cristã (pessoal e/ou familiar). Concentrado no Sacrário, diga no silêncio ou em família: “Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam»... Depois deste momento de adoração, volte a casa, à sua vida concreta e agora vamos continuar tudo isto nos trabalhos deste dia!

B. Convido-o a *adorar a Jesus que se faz presente nos membros da sua família*: em todos eles! Este é o dia do Amor (Caridade) repartido. Ao longo do dia, perguntemo-nos:

- Como nos amamos em família?
- Amo o(a)...?
- Estou atento e dedicado ao(à)...?
- Como vou amar, estar atento e dedicar-me ao(à)...ao longo destes dias?

Durante o jantar, partilhe, em família, como se veem enquanto família. Partilhem, igualmente, o que é que cada é chamado a agradecer, concretamente, a Deus e a cada um dos outros que estão à mesa!

C. Somos *chamados a agradecer*... Talvez seja bom aperfeiçoar o agradecer de todas as coisas e também ajudar os mais novos a aprender a dinâmica do agradecimento (dar graças, fazer Eucaristia).

D. Se sente solidão, *associe-se a Jesus no Jardim das Oliveiras*. Esteja com Ele neste momento em que aprendemos d'Ele a escutar, discernir e obedecer ao Pai (Santuário Interior).

E. Dinâmica do *ser pão*. Hoje a família pode fazer o pão para o jantar.

Não será, apenas, para não ir à padaria, mas para aprender a que somos chamados a deixar que Deus faça de nós pão que se reparte, como Jesus fez com os Doze, e, sobretudo, Se fez pão repartido para nós. Então, façam pão existem tantas receitas com o sabor do amor que lhe colocarão!) e no jantar de hoje, iniciem a refeição com uma oração e com o repartir do pão.

Bênção da mesa

(a ser utilizada em todas as refeições, ou por outras palavras, com música, etc.)

Antes da refeição

(Sinal da Cruz)

Abençoi-nos, Pai Santo, e a estes alimentos
que recebemos das vossas mãos.

Por Cristo, nosso Senhor. *Ámen.*

Depois da refeição

(Sinal da Cruz)

Nós vos damos graças, Pai Santo,
por esta refeição e todos os vossos benefícios.

Por Cristo, nosso Senhor. *Ámen.*

F. *Abandone-se a Deus!* Faça um resumo de tudo quanto estava agendado até ao surgimento da covid-19. Sente que não sabe como e quando tudo se vai concretizar. Diga com serenidade e repetidamente: «Pai, não se faça a minha vontade, mas sim a tua» (Lc 22, 42).

G. Ao deitar, *recorde este dia desde que amanheceu*. Veja todos os momentos em que viveu o amor concreto de Jesus naquelas pessoas que lhe são dadas!

Outros textos da Eucaristia para meditação neste dia:

- Leitura I - Êxodo 12, 1-8,11-14, *memória da ceia pascal judaica*
- Salmo Responsorial - 115
- Leitura II - 1 Coríntios 11, 23-26, *o que S. Paulo recebeu*
- Evangelho - João 13, 1-15, Eucaristia = Lava-Pés + Amor



Oração da Manhã

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus) Lc 1, 68-79

Todos - Sobre a sua cabeça, escreveram a causa da condenação:
«Jesus Nazareno, Rei dos Judeus».

Bendito o Senhor Deus de Israel *
que visitou e redimiu o seu povo
e nos deu um Salvador poderoso *
na casa de David, seu servo,
conforme prometeu pela boca dos seus santos, *
os profetas dos tempos antigos,

para nos libertar dos nossos inimigos *
e das mãos daqueles que nos odeiam,
para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, *
recordando a sua sagrada aliança
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, *
que nos havia de conceder esta graça:

de O servirmos um dia, sem temor, *
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na sua presença, *
todos os dias da nossa vida.

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, *
porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a salvação *
pela remissão dos seus pecados,

graças ao coração misericordioso do nosso Deus, *
que das alturas nos visita como sol nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte *
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo, *
como era no princípio,
agora e sempre. Amen.

Ant. Sobre a sua cabeça, escreveram a causa da condenação: «Jesus Nazareno, Rei dos Judeus».

PRECES

Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós sofreu a paixão e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia, e imploremos humildemente:

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, nosso Mestre e Senhor, obediente até à morte por nosso amor,

– ensinai-nos a obedecer sempre à vontade do Pai.

Cristo, nossa vida, que, morrendo na cruz, destruístes o poder da morte e do inferno,

– ensinai-nos a morrer convosco, para merecermos ressuscitar também convosco na glória.

Cristo, nosso Rei, que fostes desprezado como um verme e humilhado como a vergonha do género humano,

– ensinai-nos a imitar a vossa humildade salvadora.

Cristo, nossa salvação, que destes a vida por amor dos homens, vossos irmãos,

– fazei que nos amemos uns aos outros, com o mesmo espírito de caridade.

Cristo, nosso Salvador, que, de braços abertos na cruz, quisestes atrair a Vós todos os homens,

– reuni no vosso reino os filhos de Deus dispersos pelo mundo.

Pai nosso

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou às mãos dos seus inimigos e sofreu o suplício da cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

V. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Amen.

Para hoje sugerimos alguns tempos e gestos:

A. Vamos com Jesus até ao Calvário! Vamos dar a vida com Ele! Ele vem dar Vida ao que em nós e na nossa família está morto. Propomos fazer a Via-Sacra. Mas como sem sair de casa mas sendo a caminhar? Uma sugestão: distribua as estações da Via Sacra (14) pelos diversos lugares da casa. E, para ajudar, com os pequenos (se os existir), desenhem/pintem/elaborem as 14 estações com os materiais que tiverem à disposição. A cruz a usar é aquela mesma que foi colocada no vosso Espaço-Oração. Ao longo dos diferentes espaços da casa irá recordar diversos momentos da vida, pois são verdadeiras estações e paragens onde sentimos a cruz, e sobretudo, momentos em que sentimos que Jesus estava connosco, com a nossa cruz, no nosso caminho. Rezai! Não estamos sozinhos!

B. Às 3 horas da tarde coloque uma ou duas velas ao pé da Cruz, no Espaço-Oração. Se puder, novamente em família, proclamem o Relato da Paixão do Senhor segundo São João (Jo 18,1 - 19, 42). Distribuam as personagens e suas falas, pelas pessoas que estão em casa. No momento em que o evangelista recorda a morte de Jesus, fique de joelhos, em silêncio, o tempo desejado.

C. Na celebração litúrgica (que deve acompanhar na sua transmissão), irá reparar que no seu início os ministros se

prostram por terra ou se ajoelham. Também o poderá fazer, em casa. No entanto, somos chamados a pensar a quem se tem de prostrar no dia-a-dia...ao marido, à esposa, aos filhos, ao..., à... Ou seja, agradecer por aquilo que são e entregar-se mais!

D. Hoje também somos chamados a privarmo-nos de comida, a jejuar. É um pequeno-grande gesto que nos ajuda a associar a nossa vida ao momento em que Jesus oferece a maior prova de amor por nós ao Pai. Cada um descobrirá o que: jejuar e abster-se.

E. Frase para ir repetindo ao longo deste dia: «Nas tuas mãos entrego o meu espírito».

F. Trazer à memória o nome dos Cireneus que ajudaram, ou estão a ajudar, a carregar a sua cruz.

G. Diante da Cruz, rezo: Tu Jesus, morreste pelos meus pecados; perdoaste-me. A quem sou chamada a perdoar?

H. Na celebração litúrgica deste santo dia rezamos por muitos, por todos:

Pela santa Igreja

Pelo Papa

Por todos os ministros e pelos fiéis

Pelos catecúmenos

Pela unidade dos cristãos

Pelos judeus

Pelos que não creem em Cristo

Pelos que não creem em Deus

Pelos governantes

Pelos atribulados

Pelos profissionais da saúde, doentes, defuntos e famílias atingidas pela covid-19

Sente que quer recordar alguém?
Sente que alguém gostaria de saber de que alguém se
recorda dele? Ligue a essa pessoa!



Hoje é o dia do Silêncio.

Hoje é o dia da Serenidade.

Hoje é o dia de aprender a Esperar.

A. Logo que acorde, sejam estas as marcas do dia (Silêncio, Serenidade e Esperança). Estas marcas podem transformar as palavras, os gestos, etc., deste dia.

B. Não tenha pressa a fazer as coisas. Quantos Sábados Santos não passou a correr, a limpar, a cozinhar, sem ter tempo para saborear o bom silêncio de quem aguarda, com Jesus, a Ressurreição? Então, este ano não receberá mais visitas em casa a não ser a de Jesus Vivo e Ressuscitado! Por isso: calma! Trate de tudo aquilo que Jesus vai querer: o coração! Trate-o para que esteja disponível.

C. Às 12h00, reze o Ângelus, estando com Maria neste momento de espera.

D. Se conseguir (sem sair de casa), vá até ao quintal ou ao jardim e procure todas as plantas que tiverem rebentos de folhas e de flores. Se tiver crianças em casa, leve-as consigo. Contemple esses rebentos que são sinal de vida, que são promessas de que algo novo vai surgir! A Páscoa é o rebentar da Vida sem fim! A Páscoa acontece na nossa vida. *Por isso, como oração da manhã*, contemple na sua vida aquilo que está a surgir de novo! Louve com o Salmista:

Cântico Dan 3, 57-88.56

Obras do Senhor, bendizei o Senhor, *
louvai-O e exaltai-O para sempre.

Céus, bendizei o Senhor, *

Anjos do Senhor, bendizei o Senhor.

Águas que estais sobre os céus, bendizei o Senhor, *
poderes do Senhor, bendizei o Senhor.

Sol e lua, bendizei o Senhor, *

estrelas do céu, bendizei o Senhor.

Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor, *
todos os ventos, bendizei o Senhor.

Fogo e calor, bendizei o Senhor, *
frio e geada, bendizei o Senhor.

Orvalhos e gelos, bendizei o Senhor, *
frios e aragens, bendizei o Senhor.

Gelos e neves, bendizei o Senhor, *
noites e dias, bendizei o Senhor.

Luz e trevas, bendizei o Senhor, *
relâmpagos e nuvens, bendizei o Senhor.

Bendiga a terra o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.

Montes e colinas, bendizei o Senhor, *

tudo o que germina na terra bendiga o Senhor.
Fontes, bendizei o Senhor, *
mares e rios, bendizei o Senhor.
Monstros e animais marinhos, bendizei o Senhor, *
aves do céu, bendizei o Senhor.
Animais e rebanhos, bendizei o Senhor, *
homens, bendizei o Senhor.

Bendiga Israel o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.
Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor, *
servos do Senhor, bendizei o Senhor.
Espíritos e almas dos justos, bendizei o Senhor, *
santos e humildes de coração, bendizei o Senhor.
Ananias, Azarias, Misael, bendizei o Senhor, *
louvai-O e exaltai-O para sempre.

Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo; *
louvemo-l'O e exaltemo-l'O para sempre.
Bendito sejas, Senhor, no firmamento dos céus, *
a Vós o louvor e a glória para sempre.

Vigília Pascal

Esta é a mãe de todas as noites, o centro do qual brota a vida e a celebração cristãs. Mas, se não pode participar presencialmente, como tomar parte deste núcleo? Algumas ajudas:

A. Preparar o jantar de modo a estarem prontos, serenamente, para acompanhar a celebração da Vigília Pascal através dos diversos meios de transmissão. O Jantar, se quiser, pode ser algo que recorde a ceia pascal judaica [cabrito, partir o pão com as mãos, uma salada de rúcula (recordando as ervas amargas),

morangos (recordando os frutos da Terra Prometida), flores e velas na mesa, etc.].

Prepare-se para a festa, com roupa de festa, com perfume, com sinais de festa, pois «Fazei um bom jantar» (Ne 8, 10).

B. Ao acompanhar a celebração, na liturgia batismal, iremos acender as velas para a renovação das promessas batismais. Então, cada um de nós prepare a sua vela do Batismo, ou outra na falta desta, para em casa, nesse momento, acender (começando pelos mais velhos que transmitirão a luz aos mais novos, a partir da vela acesa que se encontrará junto à Cruz, no Espaço-Oração inaugurado no Domingo de Ramos). Nota: quando na celebração transmitida se acender o Círio-Pascal, acende-se a vela que tendes no Espaço-Oração, que estará apagada até esse momento.

Assim, renovarão as promessas do seu Batismo, assim:

Presbítero:

Renunciais a Satanás?

Todos:

Sim, renuncio.

Presbítero:

E a todas as suas obras?

Todos:

Sim, renuncio.

Presbítero:

E a todas as suas seduções?

Todos:

Sim, renuncio.

Depois o Presbítero continua:

Presbítero:

Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Todos:

Sim, creio.

Presbítero:

Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

Todos:

Sim, creio.

Presbítero:

Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Todos:

Sim, creio.

C. Sinos! De certo que existe um sininho ou algum instrumento musical com som semelhante. No momento em cantarmos o hino do *Glória* e a aclamação *Aleluia*, toquemo-los festivamente, dentro de casa e talvez à porta! Faremos, deste modo, o anúncio pascal!

D. No final da celebração, tente fazer uma pequena ceia, partilhando o que tiver, pois trata-se de fazer festa, pois Jesus venceu por nós e para nós a morte!

Passagens bíblicas para a celebração:

L 1 Gen 1, 1 - 2, 2 ou Gen 1, 1. 26-31a

L 2 Gen 22, 1-18 ou Gen 22, 1-2. 9a. 10-13. 15-18

L 3 Ex 14, 15 - 15, 1

L 4 Is 54, 5-14

L 5 Is 55, 1-11

L 6 Bar 3, 9-15. 32 - 4, 4

L 7 Ez 36, 16-17a. 18-28

L 8 Rom 6, 3-11

Ev Mt 28, 1-10



Domingo de Páscoa



Oração da Manhã

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus) Lc 1, 68-79

Todos - Jesus apareceu no meio dos discípulos e disse-lhes: A paz esteja convosco. Aleluia.

Bendito o Senhor Deus de Israel, *
que visitou e redimiu o seu povo
e nos deu um Salvador poderoso *
na casa de David, seu servo,
conforme prometeu pela boca dos seus santos, *
os profetas dos tempos antigos,

para nos libertar dos nossos inimigos *
e das mãos daqueles que nos odeiam,
para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, *
recordando a sua sagrada aliança
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, *
que nos havia de conceder esta graça:

de O servirmos um dia, sem temor, *
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na sua presença, *
todos os dias da nossa vida.

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, *

porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a salvação *
pela remissão dos seus pecados,

graças ao coração misericordioso do nosso Deus, *
que das alturas nos visita como sol nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte *
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Todos - Jesus apareceu no meio dos discípulos e disse-lhes: A paz
esteja convosco. Aleluia.

PRECES

Oremos a Cristo, autor da vida, a quem Deus ressuscitou dos
mortos e que, pelo seu poder, nos há-de ressuscitar também a nós;
e digamos:

Cristo, nossa vida, salvai-nos.

Cristo, luz esplendorosa que brilhais nas trevas, Senhor da vida e
Salvador dos homens,
– fazei-nos viver todo este dia no louvor da vossa glória.

Senhor Jesus, que percorrestes os caminhos da paixão e da cruz,
– concedei que, unidos a Vós na dor e na morte, também
convosco ressuscitemos.

Filho do Eterno Pai, nosso mestre e nosso irmão, que fizestes de
nós, para Deus, um povo de reis e sacerdotes,
– ensinai-nos a oferecer com alegria o nosso sacrifício de louvor.

Rei da glória, aguardamos em esperança o dia da vossa manifestação gloriosa,
– para contemplarmos o vosso rosto e sermos semelhantes a Vós.

Pai nosso

Oração

Senhor Deus do Universo, que neste dia, pelo vosso Filho Unigénito, vencedor da morte, nos abristes as portas da eternidade, concedei-nos que, celebrando a solenidade da ressurreição de Cristo, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Passagens bíblicas para a celebração:

L 1 Act 10, 34a. 37-43; Sal 117 (118), 1-2. 16ab-17. 22-23

L 2 Col 3, 1-4 ou 1 Cor 5, 6b-8

Ev Jo 20, 1-9

- A. Tomar o **pequeno-almoço**, festivamente, **em família**.
- B. Colocar na **Cruz** que se encontra à porta de casa, no exterior, um **tecido branco, flores**; colocar verdes, flores, caso tenham no jardim/quintal, à porta, sabendo que Jesus Ressuscitado visita as famílias.
- C. Acompanhar a **celebração da Eucaristia**, através dos meios de transmissão.
- D. **Ligar aos familiares, amigos, padrinhos e madrinhas de Batismo.**

- E. Fazer uma parte do almoço através de videochamada com a família.
- F. **Partilhar fotos do almoço e restante Domingo de Páscoa** no Facebook com o hashtag **#vamosficarbemcomcristo**.
- G. A hora a determinar, será transmitida em direto, no Facebook do Padre Gustavo a **bênção das famílias no Dia de Páscoa**. (<https://www.facebook.com/gustavo.fernandes.754918>),

LINKS IMPORTANTES

Oração de Laudes e Vésperas (Carmelitas):

<https://www.facebook.com/carmelitas.descalcos.portugal/>

Celebração da Eucaristia (11h00 e 19h15) e oração do Rosário (18h30 e 21h30) (Santuário de Fátima):

www.fatima.pt/pt/pages/transmissoes-online

www.facebook.com/SantuarioFatima

www.youtube.com/channel/UCOAJX8pc2fY1S5AqsXvZywg

<https://videos.sapo.pt/v6Lza88afnReWzVdAQap>

<http://kanal.pt>

Celebrações presididas pelo Sr. D. António Moiteiro

<https://www.facebook.com/dioceseaveiro/>

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

10h00 | Celebração da Eucaristia

QUINTA-FEIRA SANTA

21h00 | Celebração da Missa Vespertina da Ceia do Senhor, seguindo-se um tempo de adoração eucarística

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

17h00 | Celebração da Paixão do Senhor

SÁBADO SANTO

21h00 | Celebração da Vigília Pascal

DOMINGO DE PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

10h00 | Celebração da Eucaristia